



CONTROLADORIA GERAL DO COREN SANTA CATARINA

Exercício: 2021

Parecer: PC 10 / 2022 - Coren/SC

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Unidade: Conselho Regional de Enfermagem De Santa Catarina

Cidade: Florianópolis - SC

Gestor: Gelson Luiz de Albuquerque

APRESENTAÇÃO

O Conselho Regional de Enfermagem acima referenciado integra, em conjunto com os demais Regionais e Conselho Federal, o Sistema COFEN/Conselhos Regionais, Autarquia criada pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973. Em cumprimento às determinações emanadas do citado normativo, bem como do Regimento Interno do Conselho Federal de Enfermagem- COFEN, aprovado pela Resolução COFEN 421/2012, relata-se, a seguir, os resultados verificados com base na análise prévia realizada sobre a Prestação de Contas Anual referente ao exercício financeiro de 2021, e observando o prazo limite de 28/02/2022 para veiculação no portal da Transparência do Coren/SC, conforme determinado na Resolução n.º 504/2006, com as adequações da Instrução Normativa n.º 084/2020, e Decisão Normativa n.º 187/2020, do Tribunal de Contas da União.

As análises aplicadas à documentação apresentada pela autarquia objetivaram assegurar a regular gestão dos recursos públicos, sobretudo no que tange à legalidade, economicidade, eficiência e efetividade dos fatos inerentes à administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de controle, além dos atos potenciais que possam vir a refletir sobre a gestão do patrimônio da entidade.

O relatório, ora apresentado, foi estruturado por meio de títulos específicos, de acordo com normativos estabelecidos na citada Resolução, a qual formaliza a elaboração do Processo de Prestação de Contas Anual referente ao exercício de 2021.

**PARECER DA DIVISÃO DE AUDITORIA INTERNA DO COFEN SOBRE A
PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO COREN- SANTA CATARINA**

Senhor Presidente,

Em cumprimento ao quanto determinado por meio da Resolução Cofen nº 504/2016, relata-se, neste documento, os resultados dos exames realizados sobre os atos e consequentes fatos de gestão, ocorridos na unidade suprarreferida, no período de 01/01/2021 a 31/12/2021.



Os aspectos verificados na análise da prestação de contas, quanto à estrutura, conteúdo e forma, foram aqueles estabelecidos pelas normas elaboradas pelo Tribunal de Contas da União – TCU, cabendo ressaltar: Instrução Normativa 084/2020, Decisão Normativa 187/2020 e Resolução do Cofen n.º 504/2006.

O Relatório de Gestão 2021 do Coren/SC se faz presente desta Prestação de Contas, conforme determinado no Artigo 2º da Resolução n.º 504/2006 do Cofen, sendo também disponibilizado no Portal da Transparência do Coren/SC, na forma preconizada no citado Normativo.

1. DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL - 2021

1.1 - Adotou-se neste relatório, para fins de localização dos documentos, a numeração fixada pelo Setor de Arquivo e Protocolo do Cofen.

1.2 - Torna-se oportuno ressaltar que a prestação de contas em análise, referente ao exercício de 2021, foi aprovada em Ata da 608ª Reunião Ordinária de Plenário do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina, tomando-se por base o Parecer opinativo da Conselheira Marinês Fincó n.º 01/2022, PAD n.º 043/2022 no qual opina pela Regularidade da Prestação de Contas Anual do Coren/SC, exercício 2021.

1.3 - A mencionada Prestação de Contas Anual elenca como responsáveis pela Gestão Orçamentária, Financeira, Contábil, Patrimonial e Operacional, aqueles citados na listagem apresentada (Anexo II), destacando-se os seguintes:

NOME	CARGO OU FUNÇÃO
Gelson Luiz de Albuquerque	Presidente
Daniela Maçaneiro	Tesoureira
Maristela Assunção de Azevedo	Secretária

2 – DOS EXERCÍCIOS FINANCEIROS PRECEDENTES

2.1 - A documentação encaminhada pelo Regional, relativa ao exercício de 2020, foi parte integrante do PAD – Cofen 0330/2021, do Conselho Federal de Enfermagem e Parecer n.º 315/2021 do Conselheiro Daniel Menezes de Souza, composto por 4 volumes e 588 páginas, na época apensado ao PAD 116/2019, referente às propostas orçamentárias e respectivas reformulações, em volume único com 88 páginas, devidamente autuado e com todas as suas folhas numeradas.

2.2 - As Análises inerentes a pareceres sobre procedimentos de auditoria e prestação de contas de exercícios anteriores foram apresentados neste capítulo, com o intuito de subsidiar o exame

do exercício em questão, conforme estabelece a Lei Organica do Tribunal de Contas da União – LOTCU-8443/92, por meio dos artigos ora transcritos.

Art. 16 As contas serão julgadas:

I – regulares, quando expressarem, de forma clara e objetiva, a exatidão dos demonstrativos contábeis, a legalidade, a legitimidade e a economicidade dos atos de gestão responsável;

II – regulares com ressalvas, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal de que não resulte dano ao Erário;

III – irregulares, quando comprovada qualquer das seguintes ocorrências: a) omissão no dever de prestar contas; b) prática de ato ilegal, ilegítimo, antieconômico, ou infração à norma legal ou regularmentar de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional ou patrimonial; c) dano ao Erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico; d) desfaque ou desvio de dinheiros, bens ou valores públicos.

§1º O Tribunal poderá julgar irregulares as contas no caso de reincidência no descumprimento de determinação de que o responsável tenha tido ciência, feita em processo de tomada de contas.

2.3 – Prestação de Contas Anual de (2020)

2.3.1 - Em seu parecer, pertinente à prestação de Contas do Coren/SC do exercício de 2020, o Conselheiro Relator Daniel Menezes de Souza, assim se manifesta:

O Parecer Cofen – Aud. n.º 054/2021, da Divisão de Auditoria Interna do Cofen – opina pela regularidade uma vez que foram observados o disposto na Resolução COFEN n.º 504/2016, relativa à documentação apresentada pela entidade, bem como, a Instrução Normativa 84/2020, e Decisões Normativas 187/2020 do Tribunal de Contas da União, registrando-se ainda o cumprimento às determinações da Lei n.º 4.320/1964, da Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, bem como os demais normativos aplicados à Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial do Sistema COFEN/Conselhos Regionais de Enfermagem. Citado Parecer destaca as seguintes recomendações:

“8.1 – Quanto ao item 02.07 do Relatório

Quando da frustração na arrecadação das Receitas Previstas para o exercício, a exemplo do ocorrido nos exercício de 2020 na ordem de 13,15% o Regional apresente notas explicativas informando as medidas adotadas ante a frustração na arrecadação.

A

As notas explicativas devem ser elaboradas observando as orientações técnicas da NBC TSP 11- itens 127 a 139.

8.2 – Quanto ao item 4=04.06; 04.08; 04.09 do Relatório

Que nas prestações de contas ordinárias, o Regional apresente notas explicativas bem como informações com o necessário nível de detalhamento quanto a composição de valores para os apontamentos da análise a seguir:

1 – Manutenção de direito no Ativo Circulante, o qual se tem razoável certeza da ocorrência da perda, conforme evidenciado em nota explicativa – 3.1.1.3.4 – Danos ao patrimônio _ Nádia Ceci A Braz – R\$ 27.453,83, NE fl.389, item 3.1.3.

2 – Provisão para perdas (Ativo Circulante/Não Circulante) – apresenta apenas tabelas sem o necessário detalhamento dos valores, bem como ausência de base de cálculos, índices utilizados na atualização dos citados valores e demais critérios de baixa dos mesmos.

3 – Inventário da Dívida Ativa (fls. 87-94) – apresenta apenas tabelas sem o necessário detalhamento dos devedores, bem como ausência de base de cálculos e índices utilizados na atualização dos citados valores e demais critérios de baixa dos mesmos.

4 – Idem para os itens do imobilizado no que tange aos critérios de depreciação.

5 – Outros valores extraorçamentários a título de Recebimentos e Outros valores extraorçamentários a título de pagamento (Balanço Financeiro sem a apresentação do necessário detalhamento, indispensável à correta identificação dos significativos montantes, tendo em vista os significativos valores apresentados nessa rubricas.

O Controlador-Geral do Cofen, o Contador José Carlos Teixeira, em 23 de novembro de 2020 assina o Certificado de Auditoria n.º 21/2021, com base no Parecer n.º 054/2021, opinando pela **REGULARIDADE** das contas, destacando as mesmas recomendações da Auditoria Interna daquele Conselho Federal de Enfermagem.

2.3.2 – No que tange à recomendação pertinente à frustração na arrecadação é importante destacar que na Prestação de Contas do ano de 2020, deixamos claro que em decorrência da pandemia do novo coronavírus que acabou provocando a queda na arrecadação, entre os meses de junho e julho promovemos um contingenciamento das receitas no valor de



R\$ 2.800.000,00, passando também a controlar as despesas para não superarmos o valor contingenciado da receita que passou para R\$ 14.800.000,00 e, isso conquistamos pois foram arrecadados R\$ 15.285.703,49, contra R\$ 13.942.290,95 de despesas executadas naquele exercício..

2.3.3 – Quanto aos itens 04.04; 04.06; 04.08 e 04.09 do Relatório, destacamos o que segue:

- a) – em relação à manutenção de direito no Ativo Circulante, o qual se tem razoável certeza da ocorrência da perda, conforme evidenciado em nota explicativa – 3.1.1.3.4 – Danos ao Patrimônio – **Nádia Ceci A Braz – R\$ 27.453,83, NE fl.389, item 3.1.3, ficou ajustado que o Departamento Jurídico deste Regional adotará novas providências visando o recebimento dos citados valores e, caso não consiga êxito, baixaremos os mesmos do Ativo deste Conselho.**
- b) No tocante às Provisões para Perdas do Ativo Circulante e Não Circulante, e o Inventário da Dívida Ativa (item 3), destacamos que além das notas explicativas da Contabilidade, informamos o que segue:
 - I) Provisões para perdas contemplam valores vencidos, sem a necessária garantia de recebimento, com os devedores sendo identificados pelos respectivos registros neste Conselho. A atualização dos mesmos segue a mesma metodologia do Estoque da Dívida Ativa, e baixados quando vencidos os respectivos prazos prescricionais.
 - II) O Estoque da Dívida Ativa está composto pelos valores não recebidos nas respectivas datas de vencimentos, com os devedores identificados pelos respectivos registros, conforme divulgação no site da transparência do Coren-SC, sendo os valores atualizados pelo INPC e mantidos para cobrança até o vencimento.
- c) Em relação aos itens do Imobilizado (item 4), a Contabilidade estará apresentando nota explicativa detalhando os itens e suas respectivas depreciação acumuladas, bem como o tratamento dado a essa depreciação.
- d) Quanto aos Outros valores extraorçamentários a título de Recebimentos e Outros valores extraorçamentários a título de pagamento, também a Contabilidade deste Regional detalhará em nota explicativa específica.

3 – Prestação de Contas Anual de 2021 – COREN/SC

Seguindo as orientações traçadas na Resolução Cofen n.º 504/2006, com as recomendações emanadas da Instrução Normativa n.º 084/2020 e Decisão Normativa n.º 187/2020, ambas do Tribunal de Contas da União, passamos a dispor sobre a prestação de contas anual de 2021 do Coren/SC.

3.1 – Auditoria Rotineiras

Destacamos que não foram realizados procedimentos de auditorias rotineira neste Regional durante o exercício de 2021.

3.2 – Programação e Execução Orçamentária e Financeira

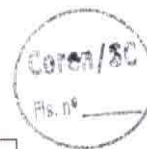
3.2.1 – O Regional apresentou as informações inerentes à programa e execução orçamentária anual do exercício de 2021, cumprindo, portanto, à determinação contida na Resolução Cofen n.º 504/2016, Artigo 12, Inciso III.

3.2.2 – No exercício de 2021, em decorrência da pandemia do novo coronavírus, a receita corrente inicialmente prevista no valor de R\$ 15.000.000,00, portanto, aproximadamente, 1,5% maior que o valor contingenciado da previsão inicial para 2020. Porém, ocorreram suplementações atualizando o valor da previsão para R\$ 16.432.984,57 elevando para aproximadamente 11,5% a maior que o valor contingenciado da previsão inicial para 2020 que importou em R\$ 14.800.000,00.

3.2.3 Entretanto, considerando a arrecadação até o 4º trim. 2021 alcançou o valor de R\$ 16.883.616,74, isso considerando as transferências recebidas do Cofen, ficando, assim, 2,74% acima do montante previsto. Já considerando a arrecadação sem as transferências do Cofen, podemos concluir que a receita líquida efetivamente arrecada alcançou o montante de R\$ 15.451.768,94, portanto, aproximadamente 3% acima do valor inicialmente previsto para 2021.

3.2.4 O Quadro 01, abaixo mostra a movimentação das receitas e a apuração do excesso de arrecadação em relação ao valor contingenciado.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2021						
CATEGORIA ECONÔMICA	PREVISÃO LOA	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d=(c-b)	VARIAÇÃO %
RECEITA CORRENTE (I)	15.000.000,00	15.000.000,00	16.432.984,57	16.883.616,74	450.632,17	12,56%
Receita Tributária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Receita de Contribuições	12.963.000,00	12.963.000,00	12.963.000,00	12.780.032,32	-182.967,68	-1,41%
Receita Patrimonial	425.000,00	425.000,00	425.000,00	314.430,15	-110.569,85	-26,02%
Receita de Serviços	1.590.000,00	1.590.000,00	1.590.000,00	2.333.905,25	743.905,25	46,79%
Transferências Correntes	0,00	0,00	1.432.984,57	1.431.847,80	-1.136,77	0,00%
Outras Receitas Correntes	22.000,00	22.000,00	22.000,00	23.401,22	1.401,22	6,37%



RECEITA CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Alienação Bens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Transferências Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras Receitas Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)					0,00	0,00%
TOTAL R\$	15.000.000,00	15.000.000,00	16.432.984,57	16.883.616,74	450.632,17	12,56%

Quadro 01

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.3 – Receita Comparada 2021-2020.

Considerando o Demonstrativo das Receitas Comparadas entre os exercícios de 2021 e 2020, conforme demonstrado no Quadro 02, o valor total arrecadado no exercício de 2021, perfaz o montante de R\$ 16.883.616,74, enquanto em 2020 foi arrecadado o valor de R\$ 15.285.703,49, caracterizando uma incremento de aproximadamente 10,45% na arrecadação das receitas. Esse fato é decorre da boa política de atendimento aos profissionais implantada pelo Regional.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2020-2021 (COMPARADO)			
CATEGORIA ECONÔMICA	2021	2020	VARIAÇÃO %
RECEITA CORRENTE (I)	16.883.616,74	15.285.703,49	10,45%
Receita Tributária	0,00	0,00	0,00%
Receita de Contribuições	12.780.032,32	13.555.959,82	-5,72%
Receita Patrimonial	314.430,15	149.456,15	110,38%
Receita de Serviços	2.333.905,25	1.564.694,75	49,16%
Transferências Correntes	1.431.847,80	0,00	0,00%
Outras Receitas Correntes	23.401,22	15.592,77	50,08%
RECEITA CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00%
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00%
Alienação Bens	0,00	0,00	0,00%
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00%
Transferências Capital	0,00	0,00	0,00%
Outras Receitas Capital	0,00	0,00	0,00%
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)	0,00		0,00%
TOTAL R\$	16.883.616,74	15.285.703,49	10,45%

Quadro 02

1

3.4 – Fixação e Execução das Despesas

3.4.1 No que tange às despesas, podemos verificar que inicialmente, o Regional ao elaborar sua proposta orçamentária, para as despesas relativas ao exercício de 2021, assim como ocorreu no caso das receitas, fixou um valor 1,5% acima do valor inicialmente estimado e contingenciado para 2020. Porém, ocorreram algumas suplementações e o montante atualizado e fixado para as despesas passou para R\$ 16.793.214,08, portanto, aproximadamente 12,% daquele inicialmente fixado.

3.4.2 Na execução das despesas orçamentárias, podemos observar que houve uma economia orçamentária no valor de R\$ 2.390.248,10, ou seja, execução de um percentual menor que aquele fixado de aproximadamente 14%, assegurando, assim, a boa e regular gestão dos recursos públicos

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2021								
CATEGORIA ECONÔMICA	FIXAÇÃO LOA	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)	VARIAÇÃO % (g-e)/e
DESPESA CORRENTE (I)	14.817.307,00	14.817.307,00	15.578.841,64	14.369.578,78	14.282.579,64	14.282.579,64	1.209.262,86	-3,02%
Pessoal e Encargos Sociais	6.558.200,00	6.558.200,00	6.553.360,00	6.091.315,36	6.091.315,36	6.091.315,36	462.044,64	-7,12%
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	8.259.107,00	8.259.107,00	9.025.481,64	8.278.263,42	8.191.264,28	8.191.264,28	747.218,22	0,23%
DESPESA CAPITAL (II)	182.693,00	182.693,00	1.214.372,44	33.387,20	22.587,20	22.587,20	1.180.985,24	-81,72%
Investimentos	182.693,00	182.693,00	1.214.372,44	33.387,20	22.587,20	22.587,20	1.180.985,24	-81,72%
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (III)							0,00	0,00%
TOTAL R\$	15.000.000,00	15.000.000,00	16.793.214,08	14.402.965,98	14.305.166,84	14.305.166,84	2.390.248,10	-3,98%

Quadro – 03

Fonte: Auditoria do Cofen (ADAPTADO).

3.4.3 – Balanço Orçamentário Comparado das Despesas – 2021 – 2020.

3.4.3.1 Conforme podemos observar no Demonstrativo das Despesas Comparadas entre os exercícios de 2021 e 2020, demonstrado no Quadro 04, o valor total da despesa realizada no exercício de 2020, alcançou o valor de R\$ 13.942.290,95, enquanto em 2021, esse valor foi de R\$ 14.402.965,98.

3.4.3.2 Portanto, em 2021, houve uma variação percentual de 3,30% superior no montante das despesas realizadas, que foi plenamente suportada pelo montante arrecadado das receitas..

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2020-2021 (COMPARADO)			
CATEGORIA ECONÔMICA	2021	2020	VARIAÇÃO %
DESPESA CORRENTE (I)	14.369.578,78	13.847.858,65	3,77%
Pessoal e Encargos Sociais	6.091.315,36	5.920.738,20	2,88%
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	8.278.263,42	7.927.120,45	4,43%
DESPESA CAPITAL (II)	33.387,20	94.432,30	-64,64%
Investimentos	33.387,20	94.432,30	-64,64%
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00%
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00%
TOTAL R\$	14.402.965,98	13.942.290,95	3,30%
TOTAL LISTAGEM EMPENHOS R\$	16.358.041,99		

Quadro 04

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.5 – Transferências ao COFEN

3.5.1 – No tocante à Lei n.º 5.905/73, Artigo 10, Inciso III, especificamente no quesito que refere ao valor transferido ao COFEN, tendo como base as receitas arrecadadas pelo Regional, verifica-se o atendimento ao quanto estabelecido no citado Diploma Legal, conforme pode ser observado no quadro 05, justificando-se que as diferenças registradas podem decorrer do fluxo bancário entre apropriação e repasse dos valores ao COFEN.

APURAÇÃO DO VALOR TRANSFERIDO AO COFEN (LEI 5.905/73, ART. 10)		
Item	NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
1	Receita de Contribuições	12.780.032,32
2	Receitas de Serviços	2.333.905,25
3	Multas e Juros Anuidade PF / PJ	0,00
4	Receita Dívida Ativa	0,00
7	Correção Monetária S/anuidade	0,00
8	Doações	

9	Cancelamento de Restos a pagar	
10	Receitas não identificadas	0,00
11	Outras Receitas - (dev. diárias e c.mon (R\$ 23.401,22 -R\$ (862,50 + R\$ 1.949,70) =	20.589,02
A	BASE DE CÁLCULO ART. 10	15.134.526,59
B	TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	3.783.631,65
C	TRANSFERÊNCIA INFORMADA - REGIONAL	3.783.631,65
D	TRANSFERÊNCIA REGISTRADA - COFEN	3.740.586,20
Diferença		43.045,45

Quadro – 05

Fonte: Auditoria do COFEN (ADAPTADO)

3.6 – Gestão de Pessoal

3.6.1 A Lei de Responsabilidade Fiscal – Lei Complementar n.º 101, de 04 de maio de 2000, em seu Artigo 19, Inciso I, estabelece que para os fins do disposto no caput do Artigo 169 da Constituição Federal de 1988, a despesa total com pessoal, em cada período de apuração, sobretudo para unidades jurisdicionadas que compõem o Governo Federal terão limite máximo de 50% tomando-se como base a receita corrente líquida.

3.6.2 O Quadro 06 apresenta o percentual de 39,42% aplicado pela autarquia em despesa de pessoal. Conclui-se, pelo exposto, que o percentual apurado se encontra dentro do limite máximo de 50% estabelecidos pelo normativo aplicável.

3.6.3 Com base nas orientações da STN (Manual de Demonstrativos Fiscais Portaria STN n.º 462/2009). Deduções registradas em contas distintas.

APURAÇÃO DO LIMITE COM DESPESAS DE PESSOAL (LEI 101/2000, ART. 19, I)		
ITEM	NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
01	RECEITA CORRENTE	16.883.616,74
02	(-) Deduções da Receita Corrente	-1.431.768,94
02.01	(-) Transferencias recebidas do Cofem	-1.431.768,94
02.02	(-) Especificar	
03	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (BASE DE CÁLCULO ART. 19, I) (1-2)	15.451.847,80
04	PESSOAL CIVIL (Despesa Empenhada)	6.091.315,36
05	(-) Despesas não computadas (ART 19,§ 1º)	0,00
05.01	(-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	
05.02	(-) Decorrentes de Decisão Judicial	
05.03	(-) Despesas de Exercícios Anteriores	



RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS	15.000.000,00	14.402.965,98	17.085.310,00	13.942.290,95
DÉFICIT R\$	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPERAVIT R\$	0,00	2.480.650,76	514.690,00	1.343.412,54

Quadro 07

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4 – Abertura de Crédito Adicionais

Conforme podemos observar no quadro 7.1 abaixo, no decorrer do exercício de 2021, ocorreram suplementações oramentárias com a abertura de Créditos Suplementares que acabaram elevando os valores da previsão da receita e da fixação da despesa.

A inconsistência que aparece neste quadro e está impedindo a consolidação do mesmo, decorre de na fórmula do AUDITA, não está sendo considerada na soma da dotação autorizada atualizada os valores dos créditos adicionais suplementares correntes e de capital, nos valores de R\$ 406.145,13 (corrente) e R\$ 1.031.679,44 (capital)

FIXAÇÃO INICIAL		CRÉDITOS ADICIONAIS								DOTAÇÃO AUTORIZADA ATUAL (a)	DOTAÇÃO AUTORIZADA B. ORC (b)	DIFERENÇA (a) - (b)
DOTAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL B. ORC	CRÉDITOS			ANULAÇÃO (-)	FONTE (+)						
		SUPLEMENT.	ESPECIAL	EXTRAOR.		POR ANULAÇÃO	SUPERAVIT FINANCEIRO	EXCESSO ARRECAD.	OPERAÇÃO CRÉDITO			
DESPESAS CORRENTES	14.817.307,00	406.145,13	0,00	0,00	4.840,00	0,00	360.229,51	0,00	0,00	15.172.696,51	15.578.841,64	-406.145,13
Pessoal e Encargos Sociais	6.558.200,00	0,00	0,00	0,00	4.840,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.553.360,00	6.553.360,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	8.259.107,00	406.145,13	0,00	0,00	0,00	0,00	360.229,51	0,00	0,00	8.619.336,51	9.025.481,64	-406.145,13
DESPESAS DE CAPITAL	182.693,00	1.031.679,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	182.693,00	1.214.372,44	1.031.679,44
Investimentos	182.693,00	1.031.679,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	182.693,00	1.214.372,44	1.031.679,44
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL R\$	15.000.000,00	1.437.824,57	0,00	0,00	4.840,00	0,00	360.229,51	0,00	0,00	15.355.389,51	16.793.214,08	1.437.824,57
CONSOLIDAÇÃO CRÉDITOS / FONTE		1.437.824,57				360.229,51				DIFERENÇA DOTAÇÃO!		

Quadro 7.1

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.5 – Restos a Pagar Não Processados

05.04	(-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	
05.05	(-) Outras deduções (elaborar nota explicativa)	
06	OUTRAS DESPESAS - CONTRATOS TERCEIRIZAÇÃO (ART 18,§ 1º)	
07	TOTAL DESPESA COM PESSOAL (4-5+6)	6.091.315,36
08	PERCENTUAL APURADO C/ DESPESAS DE PESSOAL	39,42%
09	LIMITE MÁXIMO PERMITIDO (50%)	7.725.923,90
10	LIMITE PRUDENCIAL RECOMENDADO (47,5%)	7.339.627,71

Quadro – 06

Fonte: auditoria do COFEN (ADAPTADO)

4 – Análise das Demonstrações Contábeis

Este capítulo trata da conformidade da prestação de contas anual, no que tange aos critérios adotados para elaboração da Demonstrações Contábeis, com a legislação do Conselho Federal de Contabilidade, bem como os regramentos fixados nas Normas de Direito Financeiro aplicadas ao Setor Público. A análise subdivide-se, de acordo com os anexos apresentados, XII a XVIII, estabelecidos na Lei n.º 4.320/1964, conforme a seguir.

4.1 – Balanço Orçamentário (Anexo II)

4.1.1 Conforme pode ser observado no citado Anexo, o Regional apresentou as informações inerentes à programação e execução orçamentária anual do exercício de 2021, fornecendo o necessário detalhamento, cumprindo, assim, a determinação contida na Resolução Cofen n.º 504/2016, Art. 12, Inciso VI.

4.1.2 – Registre-se que a execução orçamentária do exercício de 2021, foi analisada detalhadamente no item 3.4, deste Relatório, cabendo ressaltar a conformidade do citado Demonstrativo com as peças do Balanço Consolidado, em cumprimento ao quanto estabelecido nas Norma de Direito Financeiro, sobretudo no que se refere à Lei de Finanças Públicas – 4.320/1964, Artigo 101.

4.1.3 Verifica-se que, enquanto no exercício de 2020 ocorreu um superávit no valor de R\$ 1.343.412,54, em 2021, levando-se em conta o valor das receitas e despesas, também observamos a ocorrência de superavit no valor de R\$ 2.480.650,76, conforme demonstrado no Quadro -07, abaixo.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO RUBRICA	2021		2020	
	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$
RECEITA CORRENTE	15.000.000,00	16.883.616,74	17.600.000,00	15.285.703,49
RECEITA CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS	15.000.000,00	16.883.616,74	17.600.000,00	15.285.703,49
DESPESA CORRENTE	14.817.307,00	14.369.578,78	17.020.000,00	13.847.858,65
DESPESA DE CAPITAL	182.693,00	33.387,20	65.310,00	94.432,30

Registramos o encaminhamento do Quadro Detalhado – 7.2, referente à execução dos Restos a Pagar Não Processado, sendo que ele será consolidado com as demais Demonstrações Contábeis apresentadas.

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f=(a+b-d-e)
	EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	31 DEZEMBRO EXERC. ANT. (b)				
DESPESAS CORRENTES	342.307,44	67.502,12	62.233,16	62.233,16	347.576,40	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	342.307,44	67.502,12	62.233,16	62.233,16	347.576,40	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	39.525,00	1.000,00	34.304,00	34.304,00	2.162,00	4.059,00
Investimentos	39.525,00	1.000,00	34.304,00	34.304,00	2.162,00	4.059,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL R\$	381.832,44	68.502,12	96.537,16	96.537,16	349.738,40	4.059,00

Quadro – 7.2

Fonte: Auditoria do Cofen (ADAPTADO)

4.1.6 – Restos a Pagar Processados

Registramos o encaminhamento do Quadro Detalhado – 7.3, referente à execução dos Restos Processado, sendo que ele será consolidado com as demais Demonstrações Contábeis apresentadas.

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f=(a+b-d-e)
	EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	31 DEZEMBRO EXERC. ANT. (b)				
DESPESAS CORRENTES	48.171,64	0,00		48.171,64	0,00	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	48.171,64	0,00		48.171,64	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
TOTAL R\$	48.171,64	0,00		48.171,64	0,00	0,00

Quadro – 7.3

Fonte: Auditoria do Cofen (ADAPTADO)

4.2 – Balanço Financeiro

4.2.1 Este Regional apresentou as informações inerentes à execução financeira do exercício de 2021, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen n.º 504/2016, Artigo 12, Inciso VII. No que tange às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

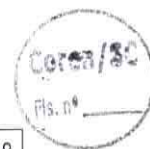
4.2.1.1 – O Saldo financeiro Líquido verificado ao final do exercício de 2021, conforme demonstrado no Quando – 8 – Balanço Financeiro foi de R\$ 7.595.600,74. Representando uma variação positiva de 48% em relação ao exercício de 2020, o qual correspondia em 31/12/2020 a R\$ 5.113.900,74, representando um Saldo Financeiro Superavitário de R\$ 2.481.700,00, entre o quarto trimestre de 2021 e o mesmo período de 2020.

BALANÇO FINANCEIRO				
GRUPO	ITEM	RUBRICA	2021	2020
	1	RECEITA ORÇAMENTÁRIA (I)	16.883.616,74	15.285.703,49
6212	1.1	Corrente	16.883.616,74	15.285.703,49
6212	1.2	Capital	0,00	0,00
	2	TRANSF. FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)	0,00	0,00
4511	2.1	Execução Orçamentária	0,00	0,00
4512	2.2	Independente de Execução Orçamentária	0,00	0,00
	3	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III)	2.204.857,25	2.034.978,08
5311	3.1	Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	97.799,14	68.502,12
5321	3.2	Inscrição de Restos a Pagar Processados	0,00	48.171,64
2188	3.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	155.102,74	220.898,66
-	3.4	Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.951.955,37	1.697.405,66
	4	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (IV)	5.122.083,80	4.846.748,10
1110	4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.113.900,74	4.838.565,04
1135	4.2	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	8.183,06	8.183,06
TOTAL INGRESSOS (V) = (I+II+III+IV)			24.210.557,79	22.167.429,67
DISPÊNDIOS				
GRUPO	ITEM	RUBRICA	2021	2020
	1	DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VI)	14.402.965,98	13.942.290,95
62213	1.1	Corrente	14.369.578,78	13.847.858,65
62213	1.2	Capital	33.387,20	94.432,30
	2	TRANSF. FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VII)	0,00	0,00
3511	2.1	Execução Orçamentária	0,00	0,00
3512	2.2	Independente de Execução Orçamentária	0,00	0,00
	3	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (VIII)	2.211.991,37	3.103.054,84
6314	3.1	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	94.924,12	1.086.528,00
6322	3.2	Pagamento de Restos a Pagar Processados	49.784,68	62.101,40
2188	3.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	641.164,27	682.811,52
-	3.4	Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.426.118,30	1.271.613,92
	4	SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX)	7.595.600,44	5.122.083,80
1110	4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.595.600,44	5.113.900,74

intragovernamentais, da desvalorização e perdas de ativos, das variações diminutivas financeiras e tributárias.

4.3.2 É importante chamar a atenção que a principal causa desse resultado deficitário, foi a devolução de recursos ao Cofen, decorrentes de dois convênios não integralmente executados e da desvalorização e perdas de ativos especialmente em decorrência dos registros das depreciações e amortizações do período.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Rubrica	Exercício Atual R\$	Exercício Anterior R\$
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Contribuições	18.710.543,07	18.246.032,04
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	18.710.543,07	18.246.032,04
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.500.217,30	967.396,66
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.500.217,30	967.396,66
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.027.251,76	1.041.427,72
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	0,00	0,00
Juros e Encargos de Mora	710.871,91	891.971,57
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	314.430,15	149.456,15
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras	1.949,70	0,00
Transferências e Delegações Recebidas	1.431.847,80	0,00
Transferências Intra Governamentais	1.431.847,80	0,00
Transferências Inter Governamentais	0,00	0,00
Transferências das Instituições Privadas	0,00	0,00
Transferências das Instituições Multigovernamentais	0,00	0,00
Valorização e Ganhos com Ativos	0,00	6.279,03
Reavaliação de Ativos	0,00	0,00
Ganhos com Alienação	0,00	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos por Descobertas e Nascimento	0,00	6.279,03
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	2.358.876,86	4.186.519,32
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar	0,00	0,00
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas	2.358.876,86	4.022.565,91
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	0,00	163.953,41
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas R\$ (I)	25.028.736,79	24.447.654,77
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
Rubrica	Exercício Atual R\$	Exercício Anterior R\$
Pessoal e Encargos	6.768.360,81	6.713.320,86
Remuneração de Pessoal	4.713.363,82	4.548.254,50
Encargos Patronais	1.377.951,54	1.461.939,88



Benefícios a Pessoal	677.045,45	703.126,48
Custo de Pessoa e Encargos	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	0,00	0,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	0,00	0,00
Aposentadorias e Reformas	0,00	0,00
Pensões	0,00	0,00
Benefícios de Prestação Continuada	0,00	0,00
Benefícios Eventuais	0,00	0,00
Políticas Públicas de Transferência de Renda	0,00	0,00
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	0,00	0,00
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	4.074.926,51	4.519.447,42
Uso de Material de Consumo	93.317,41	502.390,37
Serviços	3.241.842,65	3.219.636,74
Depreciação, Amortização e Exaustação	739.766,45	797.420,31
Custo de Materiais, Serviços e Consumo de Capital Fixo	0,00	0,00
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	23.619,28	12.157,38
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Juros e Encargos de Mora	0,00	0,00
Variações Monetárias e Cambiais	0,00	0,00
Descontos Financeiros Concedidos	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	23.619,28	12.157,38
Transferências e Delegações Concedidas	3.740.586,20	3.773.751,54
Transferências Intra Governamentais	3.740.586,20	3.773.751,54
Transferências Inter Governamentais	0,00	0,00
Transferências a Instituições Privadas	0,00	0,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	0,00	0,00
Desvalorização e Perdas de Ativos	5.043.724,84	2.748.283,93
Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas	28.118,79	0,00
Perdas com Alienação	1.695,13	4.741,43
Perdas Involuntárias	5.013.910,92	2.743.542,50
Tributárias	24.784,06	25.842,56
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	24.784,06	25.842,56
Contribuições	0,00	0,00
Custo com Tributos	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	5.900.576,58	2.961.519,17
Premiações	0,00	0,00
Resultado Negativo de Participações	0,00	0,00
Incentivos	0,00	0,00
Subvenções Econômicas	0,00	0,00
Participações e Contribuições	0,00	0,00
VPD de Constituição de Provisões	5.466.251,72	2.876.652,42
Custo de Outras VPD	0,00	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	434.324,86	84.866,75

80

Total das Variações Patrimoniais Diminutivas R\$ (II)	25.576.578,28	20.754.322,86
Resultado Patrimonial do Período R\$ (II - I)	-547.841,49	3.693.331,91

Quadro – 10

Fonte: Auditoria do Cofen (ADAPTADO)

4.3.1 – Demonstração das Variações Patrimoniais Qualitativas

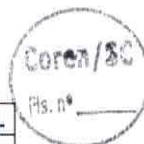
De acordo com a 8ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, aprovada pela Resolução CTN/SOF n.º 06, Portaria STN/SPREV n.º 07 e Portaria STN n.º 877, todas de 18 de dezembro de 2018, assim como o IPC – 05 – Instruções de Procedimentos Contábeis – Metodologia para Elaboração da Demonstração das Variações Patrimoniais, esse demonstrativo não é mais peça integrante da DVP. Por essa razão estamos seguindo a estrutura definida na 8ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

4.4 – Balanço Patrimonial

4.4.1 No que se refere às informações apresentadas, cabe informar as seguintes observações:

4.4.1.1 - No detalhamento na estrutura do Balanço Patrimonial de 2021, destacado no Quadro -11, os valores dos bens móveis e imóveis, foram registrados pelo valor líquido de depreciação e também da amortização dos valores do Intangível, o mesmo ocorrendo como os valores do créditos de curto e longo prazo, observando-se que os valores ali fixados correspondem ao montante líquido escriturado na rubrica, fechando assim, o Balanço Patrimonial.

BALANÇO PATRIMONIAL				
RUBRICA		EXERCÍCIOS		
ITEM	ATIVO	2021	2020	VARIAÇÕES
1.1	ATIVO CIRCULANTE	10.640.585,01	10.783.204,07	-1,32%
1.1.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.595.600,44	5.113.900,74	48,53%
1.1.2	Créditos a Curto Prazo - Tributários e Contribuições a Receber	2.868.078,77	5.532.874,11	-48,16%
1.1.2.1	Dívida Ativa - Curto Prazo	0,00	0,00	-
1.1.3	Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	87.425,60	64.926,55	34,65%
1.1.4	Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	0,00	0,00	-
1.1.5	Estoques	89.480,20	71.502,67	25,14%
1.1.6	VPD Pagas Antecipadamente	0,00	0,00	-
1.2	ATIVO NÃO CIRCULANTE	10.169.203,68	10.544.927,01	-3,56%
1.2.1	Créditos a longo Prazo	1.467.388,87	1.130.425,58	29,81%
1.2.1.1	Dívida Ativa - Longo Prazo	1.467.388,87	1.130.425,58	29,81%
1.2.2	Demais Créditos e Valores de Longo Prazo	0,00	0,00	-
1.2.3	Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	0,00	0,00	-
1.2.4	Estoques	0,00	0,00	-
1.2.5	VPD Pagas Antecipadamente	0,00	0,00	-
1.2.6	Bens Móveis (deduzir depreciação)	1.009.050,76	1.244.415,75	-18,91%
1.2.7	Bens Imóveis (deduzir depreciação, exaustão e amortização)	7.341.311,17	7.808.711,21	-5,99%
1.2.8	Intangível (deduzir amortização)	351.452,88	361.374,47	-2,75%



1.2.9	Diferido (deduzir amortização)	0,00	0,00	-
TOTAL DO ATIVO RS		20.809.788,69	21.328.131,08	-2,43%
RUBRICA		EXERCÍCIOS		
ITEM	PASSIVO	2021	2020	VARIAÇÕES
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	1.166.601,78	1.137.102,68	2,59%
2.1.1	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	161.994,39	94.648,78	71,15%
2.1.2	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	0,00	0,00	-
2.1.3	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	0,00	48.171,64	-100,00%
2.1.4	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	9.882,40	7.069,63	39,79%
2.1.5	Obrigações de Repartições a Outros Entes	0,00	0,00	-
2.1.6	Provisões a Curto Prazo	786.406,60	766.123,72	2,65%
2.1.7	Demais Obrigações a Curto Prazo	208.318,39	221.088,91	-5,78%
2.2	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	-
2.2.1	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.2	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.3	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.4	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.5	Provisões a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.6	Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.7	Resultado Diferido	0,00	0,00	-
2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.643.186,91	20.191.028,40	-2,71%
2.3.1	Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00	-
2.3.2	Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	0,00	0,00	-
2.3.3	Reservas de Capital	0,00	0,00	-
2.3.4	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	-
2.3.5	Reservas de Lucros	0,00	0,00	-
2.3.6	Demais Reservas	0,00	0,00	-
2.3.7	Resultados Acumulados	19.643.186,91	20.191.028,40	-2,71%
2.3.8	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	0,00	0,00	-
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO RS		20.809.788,69	21.328.131,08	-2,43%
ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE		9,04	9,42	
SUPERÁVIT FINANCEIRO RS		7.259.632,73		-1,99%

Quadro – 11

Fonte: Auditoria do Cofen (ADAPTADO)

4.4.1.2 – Comparativo do Inventário com o Balanço Patrimonial

4.4.1.2.1 – É importante observar que foi apresentado o inventário de bens móveis e imóveis, conforme demonstrado no Quadro – 12, o qual detalha a situação física dos bens, e que dos imóveis constam deduzidos a respectiva depreciação aplicada aos mesmos. É importante chamar atenção para o fato de que após o fechamento das Demonstrações Contábeis constatou-se diferença existente no Inventário, correspondente ao valor de R\$ 7,55. Tal valor decorre do fato da Depreciação Acumulada no Inventário está superior ao valor contábil. Porém, em contato com a empresa Implanta, responsável pela contabilidade e pelos registros de patrimônio, tal diferença será ajustada no decorrer do exercício de 2022.

COMPARATIVO INVENTÁRIO X BALANÇO PATRIMONIAL - 2017			
RUBRICA	BALANÇO PATRIMONIAL	INVENTÁRIO PATRIMONIAL	DIFERENÇA
Bens Móveis - valor líquido fls.	1.009.050,76	1.009.043,21	7,55
Bens Imóveis - valor líquido fls.	7.341.311,17	7.341.311,17	0,00
Estoque - valor líquido fls.	89.480,20	89.480,20	0,00

8

Dívida Ativa - valor líquido	1.467.388,87	1.467.388,87	0,00
Intangível - valor líquido fls.	351.452,88	351.452,88	0,00
			0,00
			0,00
TOTAL R\$	10.258.683,88	10.258.676,33	7,55

Quadro – 12

Fonte: Auditoria do Cofen (ADAPTADO)

4.4.1.3 – Obrigações de Longo Prazo

Oportuno registrar que, conforme demonstrado no Quadro – 13 não se observou a existência de obrigações de longo prazo, registradas no Balanço Patrimonial do Regional.

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS CONTÁBEIS - ORÇAMENTÁRIO / VARIAÇÃO										
PASSIVO	BALANCETE SALDO INICIAL (a)	ORÇAMENTÁRIO		VARIAÇÃO		LANÇAMENTOS MANUAIS		CONSOLIDADO SALDO = (a+b+d)-(c+e)	BALANCETE SALDO FINAL	DIFERENÇA
		DESP. CAPITAL LIQUIDADADA (b)	REC. CAPITAL (c)	ATIVA (d)	PASSIVA (e)	DÉBITO (f)	CRÉDITO (g)			
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO								0,00		0,00
DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO								0,00		0,00
								0,00		0,00
TOTAL RS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

Quadro – 13

Fonte: Auditoria do Cofen (ADAPTADO)

4.4.1.4 – Conciliação dos Saldos Contábeis

Registre-se que, conforme Quadro -13.1, não foram verificadas divergências entre os saldos do Ativo escriturados no Balancete de Verificação com aqueles consolidados por meio da execução orçamentária e financeira do período.

ATIVO	BALANCETE SALDO INICIAL (a)	ORÇAMENTÁRIO		VARIAÇÃO		LANÇAMENTOS MANUAIS ⁽¹⁾		CONSOLIDADO SALDO = (a+b+d+f)-(c+e+g)	BALANCETE SALDO FINAL	DIFERENÇA
		DESPESA LIQUIDADADA (b)	RECEITA REALIZADA (c)	AUMENTATIVA (d)	DIMINUTIVA (e)	DÉBITO (f)	CRÉDITO (g)			
BENS MÓVEIS	1.244.415,75	0,00	0,00	44.501,86	279.866,85			1.009.050,76	1.009.050,76	0,00
BENS IMÓVEIS	7.808.711,21	0,00	0,00	0,00	467.400,04			7.341.311,17	7.341.311,17	0,00
DÍVIDA ATIVA -CP	0,00		0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
DÍVIDA ATIVA -LP	1.130.425,58		0,00	15.501.311,48	15.164.348,19			1.467.388,87	1.467.388,87	0,00



ESTOQUE (CIRCULANTE)	71.502,67	111.294,99	0,00	0,00	93.317,46		89.480,20	89.480,20	0,00
ESTOQUE (NÃO CIRCULANTE)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
TOTAL R\$	10.255.055,21	111.294,99	0,00	15.545.813,34	16.004.932,54		9.907.231,00	9.907.231,00	0,00

Quadro – 13.1

Fonte: Auditoria do Cofen (ADAPTADO)

4.4.2 – Composição da Dívida Ativa

4.4.2.1 O Regional apresentou informações sintética inerente à composição da Dívida Ativa Consolidada no exercício de 2021, conforme podemos observar no Quadro – 14 - Tabela da Dívida Ativa. Fujimos um pouco o quadro do AUDITA, em virtude daquele quadro não mostrar os valores com as atualizações.

4.4.2.2 Sobre estes ativos, além da nota explicativa da Contabilidade é importante chamar a atenção para fato de que a relação completa dos devedores está disponibilizada no sitio da transparência do Coren-SC, configurado pelo numero de registro dos profissionais neste Regional.

Ano	Não pago Vlr Histórico 31/12/2021	DA Administ Vlr Histórico 31/12/2021	DA Executiva Vlr histórico 31/12/2021	Total a Receber Vlr histórico 31/12/2021	Não pago Vlr Atualizado 31/12/2021	DA Administ Vlr atualizado 31/12/2021	Total a Receber Vlr atualizado 31/12/2021
Até 2012	-	562.658,29	1.023.527,97	1.586.186,26	-	3.461.974,79	6.923.949,58
2013+ME	385,20	534.367,98	571.073,04	1.105.826,22	1.272,85	1.764.981,61	3.653.381,56
2014	503,32	527.112,63	280.580,56	808.196,51	1.325,50	1.509.787,30	2.331.242,53
2015	5.210,51	714.779,86	301.795,04	1.021.785,41	13.050,00	1.811.677,35	2.599.419,81
2016	1.525,54	912.894,98	337.549,71	1.251.970,23	3.319,38	1.989.178,08	2.729.267,49
2017+ME	21.759,12	1.489.770,88	48.605,09	1.560.135,09	39.792,78	2.780.477,77	2.913.926,26
2018	26.836,10	1.624.369,36	48.956,56	1.700.162,02	46.897,11	2.837.019,71	2.969.467,28
2019	36.123,05	2.052.083,25	31.631,84	2.119.838,14	55.390,77	3.150.242,07	3.254.202,47
2020	16.239,06	2.618.212,44	32.819,69	2.667.271,19	20.886,14	3.364.976,87	3.428.044,07
2021	3.885.324,96	-	-	3.885.324,96	4.364.376,39	-	4.364.376,39
2022	4.595.134,52	-	-	4.595.134,52	4.595.134,52	-	4.595.134,52
Total	3.993.906,86	11.036.249,67	2.676.539,50	17.706.696,03	4.546.310,92	22.670.315,55	35.167.277,44

Quadro 14

Fonte: Auditoria do Cofen (ADAPTADO)

4.5 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

O Regional, cumprindo as determinações inseridas no Inciso V, Artigo 12, da Resolução 504/2016 do Cofen, apresentou as informações inerentes ao Fluxo de Caixa do exercício de 2021, conforme demonstrado no Quadro – 15 abaixo.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
ITEM	RUBRICA	VALOR R\$
1	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
1.1	Ingressos	18.998.857,91
1.1.1	Receita Corrente	16.883.616,74

10

1.1.2	Ingressos Extraorçamentários - (ajustes para consolidar CAIXA com MCASP 2017)	2.115.241,17
1.1.3	Outros ingressos operacionais	0,00
1.2	Desembolsos	16.494.571,01
1.2.1	Despesa Corrente Paga	14.282.579,64
1.2.2	Desembolsos Extraorçamentários - (ajustes para consolidar CAIXA com MCASP 2017)	2.211.991,37
1.2.3	Outros desembolsos operacionais	0,00
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)		2.504.286,90
2	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
2.1	Ingressos	0,00
2.1.1	Alienação de bens	
2.2.2	Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos	
2.2.3	Outros ingressos de investimentos	
2.2	Desembolsos	22.587,20
2.2.1	Aquisição de ativo não circulante	0,00
2.2.2	Concessão de empréstimos e financiamentos	
2.2.3	Outros desembolsos de investimentos	22.587,20
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)		-22.587,20
3	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
3.1	Ingressos	0,00
3.1.1	Operações de crédito	0,00
3.1.2	Integralização do capital social de empresas dependentes	0,00
3.1.3	Transferências de capital recebidas	0,00
3.1.4	Outros ingressos de financiamentos	0,00
3.2	Desembolsos	0,00
3.2.1	Amortização /Refinanciamento da dívida	0,00
3.2.2	Outros desembolsos de financiamentos	0,00
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)		0,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		2.481.699,70
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial		5.113.900,74
Caixa e Equivalente de Caixa Final		7.595.600,44

Quadro – 15

Fonte: Auditoria do Cofen (ADAPTADO)

4.6 – Balancete de Verificação

4.6.1 Importante destacar que o Regional apresentou as informações pertinentes à escrituração contábil realizada no exercício de 2021, fornecendo o necessário detalhamento quanto aos respectivos registros dos atos e fato, cumprindo, dessa forma, as determinações contidas na Resolução Cofen n.º 504/2016, Artigo 12, Inciso IV.

4.6.2 – Aqui também é importante observar que, assim como no Balanço Patrimonial, registramos os valores pertinentes aos créditos de longo prazo pelos valores líquidos, fechando completamente o Balancete e mostrando a coerência nos procedimentos contábeis do Regional.

18

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO - 2021							
GRUPO	ITEM ⁽¹⁾	CONTA	SALDO ANT.	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO FINAL	
ORÇAMENTÁRIO	52111	1	RECEITA CORRENTE PREVISTA		15.000.000,00		
	52112	2	RECEITA CAPITAL PREVISTA		0,00		
	52211	3	DESPEZA CORRENTE FIXADA		14.817.307,00		
	52212	4	DESPEZA CAPITAL FIXADA		182.693,00		
	52219	5	RESERVA DE CONTIGÊNCIA		0,00		
		6	EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO (1+2)-(3+4+5+6)				
	62121	7	RECEITA CORRENTE REALIZADA				
	62122	8	RECEITA CAPITAL REALIZADA				
	62211	9	DESPEZA CORRENTE EXECUTADA - EMPENHADA				
	62212	10	DESPEZA CAPITAL EXECUTADA - EMPENHADA				
		11	RESULTADO (DÉFICIT/ SUPERÁVIT) (7+8)-(9+10)				
FINANCEIRO	111	12	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR - CX. E EQUIVALENTES	5.113.900,74			
	111	13	SALDO EXERCÍCIO SEGUINTE - CX. E EQUIVALENTES			7.595.600,44	
	213112201	14	INSCRIÇÃO DE RP (PROCESSADO)			0,00	
	213112202	15	INSCRIÇÃO DE RP (NÃO PROCESSADO)			97.799,74	
	213112201	16	PAGAMENTO DE RP (PROCESSADO)		48.171,64		
	213112202	17	PAGAMENTO DE RP (NÃO PROCESSADOS)		96.537,16		
		18	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS				
	19	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS					
ATIVO	1122	20	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER -CP	5.532.874,11	24.844.220,25	27.509.015,59	2.868.078,77
	113	21	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	64.926,55	735.878,35	713.379,30	87.425,60
		22	INVESTIMENTOS - CURTO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
	115	23	ESTOQUE - CIRCULANTE	71.502,67	111.294,99	93.317,46	89.480,20
	119	24	VPD - PAGA ANTECIPADAMENTE	0,00	2,55	2,55	0,00
	1123	25	DÍVIDA ATIVA - CP	0,00	0,00	0,00	0,00
	1211	26	DÍVIDA ATIVA -LP	1.130.425,58	15.501.311,48	15.164.348,19	1.467.388,87
	1211	27	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER -LP	1.130.425,58	15.501.311,48	15.164.348,19	1.467.388,87
		28	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
		29	ESTOQUE - NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00	0,00
		30	INVESTIMENTOS - NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00	0,00
		31	BENS MÓVEIS - valor líquido	1.244.415,75	44.501,86	279.866,85	1.009.050,76
	123	32	BENS IMÓVEIS - valor líquido	7.808.711,21	0,00	467.400,04	7.341.311,17
		33	INTANGÍVEL - valor líquido	361.374,47	57.997,31	67.918,90	351.452,88
	34	DIFERIDO - valor líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	
PASSIVO	211	35	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - CURTO PRAZO	94.648,78	8.110.686,14	8.178.031,75	161.994,39
	7	36	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CURTO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
	213	37	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - CURTO PRAZO	48.171,64	14.972.982,42	14.924.810,78	0,00
	214	38	OBRIGAÇÕES FISCAIS - CURTO PRAZO	7.069,63	64.177,90	66.990,67	9.882,40
		39	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÕES A OUTROS ENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
	217	40	PROVISÕES - CURTO PRAZO	766.123,72	1.635.098,78	1.655.381,66	786.406,60
	218	41	DEMAIS OBRIGAÇÕES - CURTO PRAZO	221.088,91	16.078.575,33	16.065.804,81	208.318,39
	228	42	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
		43	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
		44	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
		45	OBRIGAÇÕES FISCAIS - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00

14

	46	PROVISÕES - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
	47	DEMAIS OBRIGAÇÕES - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
	237	48	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. ANTERIOR	20.191.028,40		20.191.028,40
	237	49	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. SEGUINTE	19.643.186,91		19.643.186,91
	237	50	VARIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-547.841,49		-547.841,49

Quadro – 16

Fonte: Auditoria do Cofen (ADAPTADO)

4.7 – Notas Explicativas

4.7.1 O Regional apresentou, por meio das Notas Explicativas, as informações complementares, julgadas necessárias à análise e interpretação dos atos e fatos escriturados nas Demonstrações Contábeis referentes a Prestação de Contas Anual de 2021, cumprindo, assim, a determinação contida no Artigo 12, Inciso XIV, da Resolução Cofen n.º 504/2016. As mesmas encontram-se acostadas no Anexo.....

4.8 – Análise da Prestação de Contas Anual Coren-SC

4.8.1 É importante registrar que, conforme demonstrado no quadro 17 – ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL (abaixo), aparece apenas uma inconsistência e ela corresponde ao valor registrado no balancete em divergência com os Balanço Patrimonial e Balancete de Verificação.

4.8.2 A diferença no valor de R\$ 8.183,06, que se observa na inconsistência no campo correspondentes aos Recebimetos Extraorçamentário aparecendo no Balanço Financeiro, no valor total de R\$ 2.107.058,12 e na Demonstração do Fluxo de Caixa, pelo valor de R\$ 2.115.241,17. Aquele montante de R\$ 8.183,06 corresponde ao valor anteriormente registrado na conta ‘Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados’ referente a um depósito recursal, pertinente ao Processo n.º 0001248-08.2015.5.12.0037, movido pelo SINDALEX SINDICATO DOS ADVOGADOS contra o Coren-SC, datado de 08/07/2016, baixado em decorrência do trânsito em julgado no ano de 2021.

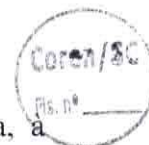
4.9 - RESUMO DO RELATÓRIO

4.9.1. Com base na análise procedida sobre a documentação apresentada pela entidade, pertinentes à Prestação de Contas Anual do Exercício de 2021, constata-se o cumprimento quanto ao estabelecido na Resolução Cofen n.º 504/2016.

4.9.2 A pequena redução do Patrimônio Líquido, pela devolução dos saldos de convênios e registro das depreciações e amortizações dos direitos de longo prazo, em nada comprometu os indicadores de liquidez e endividamento do Regional

4.9.3 Cabe registrar que a entidade cumpriu as determinações inseridas na Lei n.º 4.320/1964, na Lei de Responsabilidade Fiscal - Lei Complementar n.º 101/2000, bem como na 8ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, aprovada pela Resolução STN/SOF n.º 06, Resolução STN/SPREV n.º 07 e Resolução STN n.º 877, todas de 18 de dezembro de 2018.

4.9.4 Dessa forma, este Controlador Geral SUGERE sejam aprovadas as contas relativas ao exercício de 2021, deste Regional, face a observância da legislação



reguladora e dos procedimentos inerentes à elaboração e execução orçamentaria, à administração financeira e patrimonial, conforme definidos na Lei n.º 4.320/1964 e na Lei de Responsabilidade Fiscal, - Lei Complementar n.º 101/2000, e suas alterações posteriores.

Florianópolis, 18 de fevereiro de 2022.

Bernardino José da Silva
CONROLADOR GERAL DO COREN/SC
CRCSC – 023.952-O-4

ANÁLISE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Unidade: Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina

Exercício: 2021

QUADRO DE VERIFICAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS SALDO CONTÁBEIS

GRUPO	ITEM	RUBRICA	LOA ANEXO	BALANÇETE VERIFICAÇÃO	BALANÇO			DVP ANEXO 15	DFC ANEXO 18	ESTATUS DA VARIFICAÇÃO		
					ORÇAMENTÁRIO ANEXO 12	FINANCEIRO ANEXO 13	PATRIMONIAL ANEXO 14					
ORÇAMENTÁRIO	1	RECEITA CORRENTE PREVISTA	15.000.000,00	15.000.000,00	15.000.000,00				0,00	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>		
	2	RECEITA CAPITAL PREVISTA	0,00	0,00	0,00				0,00	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>		
	3	DESPESA CORRENTE FIXADA	14.817.307,00	14.817.307,00	14.817.307,00				0,00	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>		
	4	DESPESA CAPITAL FIXADA	182.693,00	182.693,00	182.693,00				0,00	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>		
	5	RESERVA DE CONTIGÊNCIA	0,00	0,00	0,00				0,00	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>		
	6	EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO (1+2)-(3+4+5)	0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>	
FINANCEIRO	7	RECEITA CORRENTE REALIZADA			16.883.616,74				16.883.616,74	0,00	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>	
	8	RECEITA CAPITAL REALIZADA			0,00				0,00	0,00	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>	
	9	DESPESA CORRENTE EXECUTADA - EMPENHADA			14.369.578,78				14.369.578,78	0,00	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>	
	10	DESPESA CAPITAL EXECUTADA - EMPENHADA			33.387,20				33.387,20	0,00	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>	
	11	RESULTADO (DÉFICIT/SUPERÁVIT) (7+8)-(9+10)	0,00	0,00	2.480.650,76				2.480.650,76	0,00	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>	
	12	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR - CX. E. EQUIVALENTES		5.113.900,74	5.113.900,74				5.113.900,74	5.113.900,74	0,00	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
	13	SALDO EXERCÍCIO SEGUINTE - CX. E. EQUIVALENTES		7.595.600,44	7.595.600,44				7.595.600,44	7.595.600,44	0,00	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
	14	INSCRIÇÃO DE RP (PROCESSADO)			0,00				0,00	0,00	0,00	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
	15	INSCRIÇÃO DE RP (NÃO PROCESSADO)			97.799,14				97.799,14	97.799,14	0,00	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
	16	PAGAMENTO DE RP (PROCESSADO)			48.171,64				48.171,64	48.171,64	0,00	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
	17	PAGAMENTO DE RP (NÃO PROCESSADOS)			96.537,16				96.537,16	96.537,16	0,00	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>


 Maria Silveira
 Controlador Geral - COREMS/SC
 CPF: 027.952.70-9

43.	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LONGO PRAZO		0,00						0,00				0,00	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
44	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - LONGO PRAZO		0,00						0,00				0,00	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
45	OBRIGAÇÕES FISCAIS - LONGO PRAZO		0,00						0,00				0,00	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
46	PROVISÕES - LONGO PRAZO		0,00						0,00				0,00	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
47	DEMAIS OBRIGAÇÕES - LONGO PRAZO		0,00						0,00				0,00	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
48	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. ANTERIOR		20.191.028,40						20.191.028,40				0,00	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
49	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. SEGUINTE		19.643.186,91						19.643.186,91				0,00	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>
50	VARIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		-547.841,49						-547.841,49				0,00	<u>OK! CONSOLIDADO!</u>

Quadro

17

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

Handwritten signature: José da Silva
Stamp: Auditor Geral - COFEN/SC